



Satan
me tirou
para dançar

Vivian de Moraes

Editora Penalux
Guaratinguetá, 2016



EDITORA PENALUX
Rua Marechal Floriano, 39 – Centro
Guaratinguetá, SP | CEP: 12500-260
penalux@editorapenalux.com.br
www.editorapenalux.com.br

EDIÇÃO
França & Gorj

REVISÃO
Cléo Maria Zava

FOTO
Assis Furtado

FINALIZAÇÃO E DIAGRAMAÇÃO
Ricardo A. O. Paixão

ARTE DA CAPA

O beijo da esfinge, Frans von Stuck

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

M827s MORAES, VIVIAN DE. 1974 -
SATAN ME TIROU PARA DANÇAR / VIVIAN DE MORAES. -
GUARATINGUETÁ, SP: PENALUX, 2016.

116 p. : 21 cm.

ISBN 978-85-5833-078-7

1. CONTOS I. TÍTULO.

CDD B869.93

Índices para catálogo sistemático:

1. Literatura Brasileira

Todos os direitos reservados.
A reprodução de qualquer parte desta obra só é permitida
mediante autorização expressa do autor e da Editora Penalux.

i gênese

no começo era o nada, e satan bafejou o seu fogo e criou o sol do seu hálito de enxofre. depois criou alguns planetas para girarem em torno dele, mas pensou: a coisa toda tinha de ficar mais divertida, isso está parecendo um carrossel, então moldou o barro e fez a mulher. copulou com ela e nasceu o primeiro homem. não, deus nunca existiu, ou a ordem das coisas seria bem diferente – não haveria desigualdade. satan povoou o que chamou a “terra” – em homenagem à argila de que fez a primeira mulher – do que chamou seres humanos, e, como era um poeta maldito, mas de sensibilidade, criou também todas as belezas da natureza, já insuflando no homem e na mulher um comichão para estragar tudo; e assim se fez, e assim é: a fome na áfrica não é por acaso e as etnias foram criadas para que nascessem o preconceito e a guerra. satan pensa em tudo, é um danado! de vez

Satan me tirou para dançar

em quando, manda pestilências para aniquilar os povos que mais o entediam, porque sua vida é feita de tédio e, para fugir ao tédio, ele inflama os homens com ódio e misantropia. ele ri gostosamente quando um médico nega um atendimento e um doente morre no corredor de um hospital, mas o que mais o diverte é a destruição irrestrita dos bens não-renováveis. depois do petróleo, foi natural a disputa geopolítica – ele adora essa palavra – pela água, e por fim não sobrou nem homem, nem mulher, nem água. só quando o planeta ficou completamente dizimado, depois de milhões de anos, ele sentiu-se pleno, e aí sim pode descansar, mas não por muito tempo. que ele não é vagabundo para descansar no sétimo dia.

ii o sexo de proust

hoje meu dia começou cedo: a primeira vez que olhei para o relógio eram 3:33. peguei um livro chamado “o sexo de proust” e o terminei por volta das seis. fiz café, abri o facebook e vi um lindo buquê de rosas amarelas me desejando “bom dia” pela minha amiga regina ruth. voltei para a cama, para beijar meu marido quando ele acordasse. ficamos um pouquinho abraçados, e ele foi tomar banho. fumando na varanda, de repente, senti um profundo cheiro de rosas. estranhei muito, porque no meu jardim há apenas uma rosa e um botãozinho no momento. e me lembrei de que, mesmo com as roseiras todas floridas, nunca havia sentido aqui um cheiro tão bom. e à medida em que comecei a tomar os cômodos - a cozinha, o escritório, nosso quarto no momento em que abri a janela para o sol entrar, aquele cheiro ia me impregnando cada vez mais, deixando-me inebriada, profundamente feliz. meu marido

Satan me tirou para dançar

disse que eu sou uma boa pessoa, pois sinto cheiro de rosas. mas acho que isso tem mais a ver com a felicidade de saber que tenho uma amiga como a regina, e tantos outros bons amigos distantes, embora, do que com uma energia pessoal. a todos os que eu amo, e que a cada dia gostaria de lhes dizer isso, ofereço, de minha parte, este meu buquê de rosas: é outra madrugada e acabo de achar minha gata dentro da fruteira!

iii loira louca

a tarde é como uma loira louca, de cabelos despen-teados e roupa mínima, esquenta o desejo mas amolece a vontade ao mesmo tempo, como se uma boca do fogão estivesse com pouca chama enquanto você faz o café. mas não é necessário fugir da louca, quero dizer, da tarde, porque a tarde, que faz você transpirar, é a mesma tarde em que o dia de trabalho vai findar e você vai poder beber uma cerveja sossegado com os seus amigos ou em casa, com a mulher. você só tem de tomar o cuidado de ter se desven-cilhado da moça-sol, senão ela não deixará você dormir e continuará a perseguição até a tarde do dia seguinte.



iv virgem mulher

virgem santa, cuidai de mim, fazei com que eu seja uma mulher plena, vós, que passastes o martírio de engravidar tão cedo e de um desconhecido que vos deu “boa noite, cinderela”, vós, que fostes transformada na luz dos dias dos católicos, vós, que segurastes vosso filho quando ele desceu da cruz, vós, convenhamos, sois mulher, e mulher da mais alta estirpe! o padre me disse que não há como vós para pisar a cabeça do diabo, mas eu não tenho mais medo do diabo, eu tenho medo é de não gozar! por isso, rogo a vós, a segunda entre as mulheres – a primeira foi aquela sonsa da eva, vós sabeis, comeu uma maçã e pronto, agora tenho cólicas menstruais, além de que, por causa da falta de astúcia dela, sofreria as dores do parto se quisesse uma criança, mas eu não quero uma criança, eu quero é meter e gozar, bater uma siririca de vez em quando e ter prazer, me desarraigam dessa culpa que fizeram



www.editorapenalux.com.br



viviandemoraes2014@gmail.com



[/vivian.demoraes1](https://www.facebook.com/vivian.demoraes1)